

NOTA DE REPÚDIO

CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DE PRAIA GRANDE – COMPIR-PG

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Praia Grande (COMPIR), vem a público manifestar seu **veemente repúdio** ao lamentável episódio de **intolerância religiosa** ocorrido no dia **2 de novembro de 2025**, no **Cemitério Morada da Praia Grande**, envolvendo o **Padre José Thomaz Puzhakkara**, sacerdote de uma das paróquias deste município.

Durante a celebração do Dia de Finados, o referido padre praticou **atos discriminatórios e agressivos** contra representantes de religiões de matriz africana, entre eles o **Vice Presidente do COMPIR-PG, Leandro Oliveira Rocha** a **Ekedy Monique**, Secretária da **Comissão de Matrizes Africanas de Praia Grande**, que foi vítima de **agressão física**, e o **Baba Leandro de Oxalá**, Presidente da referida Comissão, que foi **alvo de insultos racistas e ofensivos** à sua fé e ancestralidade.

O COMPIR-PG, juntamente com e a **Comissão de Matrizes Africanas de Praia Grande**, repudia de forma contundente qualquer ato de **violência, discriminação e racismo religioso**, reafirmando o compromisso inegociável com a **liberdade de crença**, princípio garantido pela **Constituição Federal Brasileira**.

É **inadmissível** que, em pleno século XXI, ainda presenciemos manifestações de **ódio e preconceito** contra tradições que são pilares da **identidade cultural, espiritual e histórica do povo negro brasileiro**. As religiões de matriz africana não apenas expressam fé — elas representam resistência, ancestralidade e o direito à dignidade.

O COMPIR-PG exige **apuração rigorosa dos fatos**, a **responsabilização legal dos envolvidos**, e que as autoridades competentes cumpram com o dever de aplicar a **Lei nº 7.716/1989** (Lei de Crimes Raciais) e o **artigo 208 do Código Penal Brasileiro**, que pune com severidade os atos de **vilipêndio a cultos religiosos e impedimento ou perturbação de cerimônias**.

Reafirmamos nosso **apoio irrestrito** à **Ekedy Monique**, ao **Baba Leandro de Oxalá**, e a todos os praticantes das religiões de matriz africana. Seguiremos firmes, unidos e fortalecidos na luta pela **igualdade racial, liberdade de culto e respeito à diversidade religiosa** em nossa cidade.

Que este triste episódio sirva de **alerta a todos os intolerantes religiosos**, lembrando que **a fé do outro é patrimônio humano e merece respeito**. O Brasil é um Estado laico, e nenhuma crença tem o direito de subjugar outra.

Praia Grande, 10 de novembro de 2025.

Wilson Luiz Costa (Lica)

**Presidente do CONSELHO MUNICIPAL DE
PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL (COMPIR)**

Comissão de Matrizes Africanas de Praia Grande